

ATAS

Folha 31

Nº do livro 2147483647

ATA NUMERO TRÊS

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e dez minutos, no Edifício da Junta de Freguesia em Ferreiró, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de José Manuel Novais Torres com a seguinte **ordem de trabalhos**:

1. Período de Antes da Ordem do Dia

- a) Apreciação e votação da Ata n.º 02 de 15 de dezembro de 2026 – mandato 2025/2029;
- b) Outros Assuntos.

2. Período da Ordem do Dia:

- a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade de Junta de Freguesia e sua situação financeira.
- b) Apreciação e votação do documento de prestação do ano de 2025;
- c) Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2025;
- d) Apreciação e votação da proposta da 1ª alteração modificativa (revisão) às opções do plano e orçamento do ano de 2026.

3. Período de Depois da Ordem do Dia (período para intervenção do público).

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Manuel Novais Torres, deu início à reunião verificando a presença de todos os seus membros e questionando todos os deputados se autorizavam a gravação áudio da assembleia. Esta última foi aceite por todos os presentes.

Da ordem de trabalhos constava no **período antes da ordem do dia na alínea a) Apreciação e votação da Ata n.º 02 de 15 de dezembro de 2026 – mandato 2025/2029.**

Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação, o qual foi aprovado por unanimidade, com nove votos a favor.

Da ordem de trabalhos constava no **período antes da ordem do dia na alínea b) Outros Assuntos.**

ATAS

Folha
Nº do livro

Pediu a palavra a deputada Sr^a Ana Sofia questionando o executivo se os documentos solicitados em Ipsi Verbis pelo Deputado Sr. Rogério Ferreira foram entregues e se foram cumpridos os tempos estipulados. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que os documentos foram solicitados à mesa de assembleia de freguesia e que foram entregues de acordo com a legislação em vigor. Reforçou o enquadramento jurídico, focando o decreto-lei nº75/2013 de 12 de setembro que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, onde o Artigo 18º declara o prazo de entrega dos documentos de 30 dias aquando da solicitação dos documentos à mesa da assembleia de freguesia. Tendo por base o descrito, reafirmou que tudo foi entregue dentro dos prazos. O Sr. Presidente da Junta esclareceu os procedimentos da empreitada de remodelação do edifício da junta com o intuito de acabar com as dúvidas existentes, explicando que a Junta elaborou um projeto que abrangia a remodelação dos três edifícios da Junta de Freguesia de Bagunte, visando a melhoria das condições de atendimento aos fregueses. Explicou que foi lançado um procedimento de ajuste por consulta prévia, tendo a obra sido adjudicada à empresa Retorvila. Esclareceu que a empreitada foi executada em duas fases de forma a não interromper o funcionamento da junta, sendo a primeira fase voltada para a remodelação da biblioteca e auditório e a segunda fase para a remodelação do espaço onde funcionava a junta. O Sr. Presidente da Junta acrescentou que foram realizados três ajustes diretos referentes a mobiliário, armários e fornecimento e instalação de ar condicionado. Aquando da visita do município às obras da junta, o Sr. Presidente da Junta referiu que o mesmo se prontificou a participar com 50% do valor da empreita, libertando assim uma verba que a junta aproveitou para arranjar o espaço exterior e abrir um novo procedimento através de consulta prévia, entregando novamente a empreitada à empresa Retorvila. O Sr. Presidente da Junta referiu ainda que foi efetuado ajuste direto para fornecimento de papeleiras e cinzeiro que se encontram em frente ao auditório da junta de freguesia.

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o Sr. Rogério Ferreira solicitou "cópias de quaisquer contratos adicionais celebrados com a empresa Retorvila ou outros fornecedores para esta obra" mas que os mesmos não existem. Esclareceu também o pedido do Sr. Rogério Ferreira sobre a "Nota justificativa dos procedimentos de contratação dotados para a parte da despesa não coberta pelo contrato principal" afirmando que não existem

ATAS

Folha 29

Nº do livro 2147483647

procedimentos adicionais. O Sr. Presidente da Junta pediu ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que toda a documentação que foi enviada ao deputado Rogério Ferreira fosse também direcionada a todos os deputados. Terminou os esclarecimentos reconhecendo que houve uma falha administrativa, pois um dos procedimentos não foi registado no portal Base.gov, reforçando que tudo irão fazer para que não se volte a repetir.

Pediu a palavra o Sr. Rogério Ferreira, questionando o Sr. Presidente se era verdade que os cabazes alimentares estavam a ser, em alguns casos, indevidamente auferidos por algumas pessoas e questionou se já existe algum mecanismo que a junta disponha para denunciar casos sociais. O Sr. Presidente da Junta respondeu que a junta de freguesia não dá cabazes, acrescentando que existe uma conferência vicentina e um gabinete da Câmara Municipal onde todas as situações sociais que são comunicadas à junta são redirecionadas para essas respostas. Acrescentou que todas as quartas-feiras, está presente na junta de freguesia de Bagunte uma assistente social da Câmara Municipal de Vila do Conde, para atender todas as situações que vão surgindo. Pediu a palavra a Srª Silvia Saraiva questionando se já houve atualizações referentes à casa do Porto. O Sr. Presidente da Junta respondeu que já houve desenvolvimentos, referindo que a Dr.ª Olga já entregou os documentos nas finanças e na conservatória para tentar resolver a situação da discrepância de áreas que se observam. A Srª Silvia Saraiva questionou se não foi possível apurar quem fez as obras ilegais e o Sr. Presidente da Junta respondeu que não.

Pediu a palavra o Sr Rogério Ferreira, referindo que não recebeu a documentação relativa aos ajustes diretos, à consulta prévia e às atas. Pediu esclarecimentos acerca dos contratos adicionais. O Sr. Presidente da Junta respondeu que, relativamente aos ajustes diretos, os mesmos são referentes à compra de alguns equipamentos que não faziam parte da empreitada. Relativamente às questões de outros contratos com a Retorvila, salientou que não existem. O Sr Rogério Ferreira salientou que solicitou faturas e contratos adicionais de toda a empreitada e não apenas os relacionados com a empresa Retorvila. O Sr. Presidente da Junta reforçou que não existe nada adicional com a empresa Retorvila e que toda a restante documentação foi enviada tal como solicitado. O Sr. Rogério Ferreira referiu que existe uma discrepância entre faturas, mencionado que a junta declara no PPI de 2024 um total de faturas de 78 000€, mas a Retorvila apenas faturou

ATAS

Folha 28
Nº do livro 2147483647

56 000€. Acerca das melhorias das acessibilidades, o Sr. Rogério Ferreira questionou o Sr. Presidente da Junta acerca das datas de inauguração das obras realizadas e a data de assinatura do contrato, referindo que a última era posterior à inauguração. O Sr. Presidente da Junta solicitou à mesa a intervenção do Sr. Adelino, contabilista da Junta de Freguesia.

Tomou a palavra o Sr. Adelino, esclarecendo que as faturas anteriormente mencionadas foram emitidas de forma parcelar, reforçando que todo o contrato foi cumprido na íntegra entre o valor adjudicado e o final. Relativamente ao questionado acerca da assinatura do contrato, explicou que todo o processo foi todo realizado antes da obra iniciar, havendo apenas um formalismo de assinatura de contrato que foi realizado à posteriori. Reforçou que tudo foi realizado eletronicamente por email desde abril, existindo as notificações que o comprovam. Esclareceu também que o que foi inaugurado foi o edifício da junta, que era do procedimento anterior. Relativamente à discrepância de valores mencionado, o Sr. Adelino esclareceu que não há discrepância de valores, e que provavelmente pode estar em falta alguma fatura nos documentos que foram entregues aos Sr.s Deputados. O Sr. Rogério Ferreira questionou se existe algo que comprove que o contrato iria ser assinado onde o Sr. Adelino respondeu que sim.

O Sr. Rogério Ferreira questionou quem deveria assinar as ordens de pagamento, tendo o Sr. Adelino respondido que é assinado por quem as faz, neste caso, ele próprio e o Sr. Presidente da junta. O Sr. Rogério questionou qual o papel do tesoureiro nas ordens de pagamento. O Sr. Adelino esclareceu que a maioria dos documentos tem uma rubrica dele por ser uma *proform* feito à posteriori, contudo ressaltou que todas as ordens são assinadas pelo presidente e pelo tesoureiro. O Sr. Presidente da Junta interveio referindo que todas as ordens de pagamento realizadas no banco têm de ser validadas por duas pessoas, pelo mesmo e pelo tesoureiro. Pediu a palavra o Sr. João Cruz, mencionando que como qualquer associação que tenha conta aberta num banco, os pagamentos são sempre validados entre 2 pessoas, neste caso o presidente e o tesoureiro. Comparando o mesmo à Junta de Freguesia. Pediu a palavra a Sr^a Silvia Saraiva, mencionando que a contabilidade de uma associação é diferente de uma junta de freguesia, reforçando que devem estar sempre presentes as

ATAS

Folha
Nº do livro

assinaturas do presidente e do tesoureiro, para uma maior transparência. Sugeriu que no futuro fossem tomados estes procedimentos. Acrescentou que os documentos que lhes fizeram chegar através da mesa da assembleia não se encontravam estruturados, e que após a sua organização verificou que o valor das faturas não estava de acordo com os valores do plano plurianual.

Tomou a palavra o Sr. Adelino, mencionando que o ficheiro foi enviado de forma organizada e numerada.

Da ordem de trabalhos constava no **período da ordem do dia na alínea a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade de Junta de Freguesia e sua situação financeira.**

O Sr. Presidente da Junta informou que as contas da junta de freguesia estão consolidadas. Salientou as atividades realizadas desde a última assembleia, tais como: obras de requalificação de muros e ruas danificados pelas intempéries; participação em todas as atividades promovidas pelas associações locais; organização do ATL de Natal na Escola Augustina Bessa Luís; realização do VII Encontro de Cantares de Janeiras; colaboração com a União Ciclista de Vila do Conde e com o BTT Team de Ferreiró na organização da 1.ª Prova do Círculo Regional de BTT – XCO Norte onde participaram cerca de 500 atletas; participação no 66.º Aniversário do Bagunte Futebol Clube; organização de um evento do Dia Internacional da Mulher; participação no 1.º Aniversário da Associação 4 Sorrisos; organização Feira Anual, em colaboração com a comissão organizadora, este ano em moldes diferentes por razões de segurança sanitária; receção do Sr. Presidente da Câmara Municipal aos pontos de maior necessidade de intervenção da União de Freguesias; e acompanhamento dos jovens da união ao Dia da Defesa Nacional. O Sr. Presidente da Junta acrescentou que tem reforçado junto da E-redes a necessidade de reparar os postes de iluminação das freguesias e informou que a repavimentação da EN309 já iniciou.

Pediu a palavra a Srª Silvia Saraiva para agradecer às pessoas de Outeiro a amabilidade com que receberam as pessoas no Encontro de Janeiras.

Da ordem de trabalhos constava no **período da ordem do dia na alínea b) Apreciação e votação do documento de prestação do ano de 2025.**

ATAS

Folha 26
Nº do livro 2147483647

O Sr. Presidente da Junta informou que a junta teve uma receita total de 795.839,48€, sendo as principais receitas as provenientes do estado e da Câmara no valor de 555.172,61€. Informou ainda a transferência de capital da Câmara para apoio em investimentos de 102.487,48€ e que a estes valores somou-se o saldo de gerência de 2024 no valor de 94.203,03€.

Informou que a Junta de Freguesia teve uma despesa total de 693.099,73€, sendo as despesas de maior valor as despesas com pessoal no valor de 314.385,75€, de aquisição de bens e serviços no valor de 139.090,90€, de bens de capital na compra da carrinha de 9 lugares e de várias obras efetuadas no valor de 178.367,25€. O Sr. Presidente da Junta destacou a construção de ossários no cemitério de Bagunte, a construção de jazigos e do anexo no cemitério de Ferreiró, a substituição da cobertura do centro de convívio sénior, a construção dos muros no largo Sagrado Coração de Jesus e vedação da rua das Fontainhas em Outeiro. Acrescentou que da gestão da Junta existe um saldo de gerência de 93.898,19€ que irá ser incorporado na revisão do orçamento que será discutida mais à frente.

Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação, o qual foi aprovado com sete votos a favor e duas abstenções.

Da ordem de trabalhos constava no **período da ordem do dia na alínea c) Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2025.**

O Sr. Presidente da Junta declarou que o inventário de bens foi enviado aos deputados e que considerou que o mesmo está bastante esclarecedor.

Da ordem de trabalhos constava no **período da ordem do dia na alínea d) Apreciação e votação da proposta da 1ª alteração modificativa (revisão) às opções do plano e orçamento do ano de 2026.**

O Sr. Presidente da Junta declarou que esta foi a 1.ª revisão ao Orçamento para 2026 e que a mesma foi apresentada de forma a incorporar o saldo de gerência aprovado na apresentação de contas. O Sr. Presidente da Junta propôs os seguintes investimentos: Aquisição de um camião ligeiro com cabine de seis lugares e báscula para agilizar a deslocação entre os vários pontos da União de Freguesias; Construção de um parque infantil na Urbanização 25 de abril; Alargamento da travessa do Sagrado Coração de Jesus;

ATAS

Folha
Nº do livro

Alargamento e construção de um muro de contenção de terras na rua do Eirado; e requalificação do interior e a cobertura da Junta de Freguesia de Ferreiró.

Pediu a palavra a Sr.^a Silvia Saraiva questionando em que parte da rua do Eirado será realizada as intervenções. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que será onde está a ser construída uma casa de madeira, onde o dono da mesma cedeu um vértice do terreno para que a rua seja alargada. A Sr.^a Silvia Saraiva afirmou que entendeu o porquê deste investimento, mas considera que a rua do Eirado está em perfeito estado e questionou o porquê de não alocar o dinheiro na rua de alcatrão na entrada de Ferreiró. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a rua da Coutada precisa de uma intervenção profunda desde o seu começo até ao final e que a junta não tem verbas para um investimento dessa dimensão, contudo tem insistido com a Câmara Municipal para que a mesma seja alvo de intervenção. Reforçou que a junta tem capacidade para fazer pequenas intervenções, como o caso da rua do Eirado, que considerou apenas uma oportunidade já que o dono cedeu um pouco de terreno.

A Sr.^a Silvia Saraiva questionou o porquê de então não se proceder a pequenos arranjos de outros lugares, como Corvos, onde existe uma rua estreita onde circulam transportes públicos. O Sr. Presidente da Junta respondeu que em Corvos não é possível fazer-se intervenção pois os dois limites laterais da rua são compostos pelas paredes das casas, o alargamento só seria possível se algum dos proprietários demolisse a casa. Reforçou que estas obras mencionadas, bem como a rua de Cavaleiros, são obras assinaladas e que necessitam de intervenção profunda e que só a Câmara Municipal tem capacidade para as fazer.

Pediu a palavra o Sr. João Cruz mencionando que entendeu a perspectiva da Sr.^a Silvia Saraiva, mas que o orçamento teria de ser dividido por pequenas intervenções nas quatro freguesias. Reforçou que entendeu o facto de se aproveitar a cedência do proprietário para realizar um investimento naquela rua.

Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação, o qual foi aprovado com sete votos a favor e duas abstenções.

Da ordem de trabalhos constava no **período de depois da ordem do dia (período para intervenção do público)**

ATAS

Folha 24

Nº do livro 2147483647

Pediu a palavra o Sr. Manuel Campos, de Bagunte, questionando se a Junta de Freguesia está a par da construção da Linha do TGV Porto – Vigo, se está a par da sua trajetória ao passar na nossa União de Freguesias e se a Junta tem conhecimento das perfurações que os técnicos estão a realizar em terrenos privados, pois é proprietário de um terreno que está a ser alvo de estudo e não foi notificado. O Sr. Presidente da Junta respondeu que as juntas do concelho onde está previsto passar a linha do TGV foram convidadas pela Câmara Municipal onde foram apresentadas as 3 possibilidades de linhas que irão atravessar o concelho. Acrescentou que da freguesia de Mosteiró para norte ainda não está definido o percurso. O Sr. Presidente da Junta afirmou que a Junta não tem conhecimento dos estudos que estão a realizar na União, mas informou que receberam 2 e-mails a solicitar a identificação dos proprietários de um terreno junto ao rio Ave e outro junto à ponte da A7, em Outeiro Maior. Reforçou que a Junta não tem conhecimento dos estudos nem publicou nada referente ao tema da construção da linha TGV. afirmou que se lhe for comunicado qualquer procedimento, que informa a população.

Pediu a palavra o Sr. Fernando Almeida, mencionando ter um requerimento a entregar à Mesa da Assembleia de Freguesia. Segue-se o requerimento transcrito: "Exmo Sr. Presidente a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró Outeiro Maior e Parada

Venho por este meio solicitar a vossa excelência os seguintes documentos:

- 1- Documento identificativo da tipologia do edifício no Porto, situado na rua de S. Brás, travessa de S. Brás;
- 2- Relatório de vistoria efetuada pela Camara Municipal do Porto onde são identificadas obras ilegais do edifício acima mencionado;
- 3- Relatório das avaliações efetuadas do valor do imóvel acima mencionado.

Solicito que a presente carta seja transcrita para a ata.

Perante o exposto, solicita-se então a vossas excelências a disponibilização destes relatórios num prazo de 20 dias.

Atentamente,

Amério Fernando Gomes Almeida"

ATAS

Folha 23

Nº do livro 2147483647

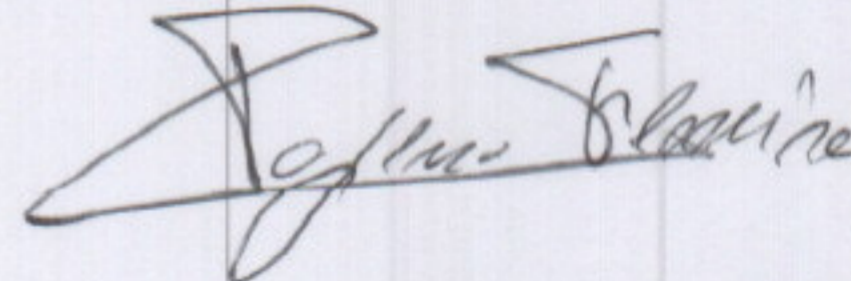
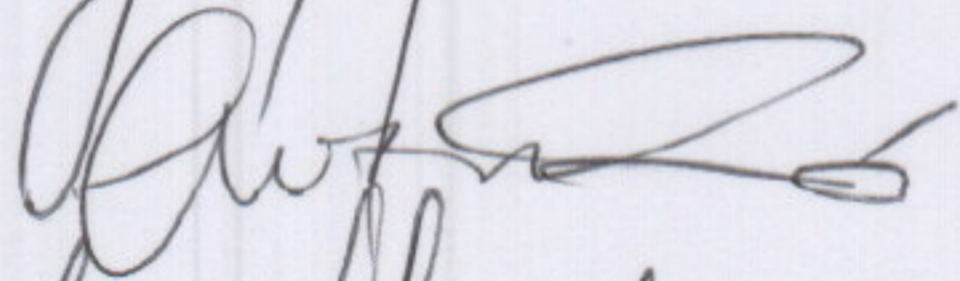
O Sr. Presidente da Assembleia informou o Sr. Fernando Almeida que o prazo de entrega de documentos, quando solicitado à Mesa da Assembleia, são de 30 dias. O Sr. Fernando não colocou qualquer entrave.

Manteve a palavra o Sr. Fernanda Almeida, questionando o Sr. Presidente da Junta sobre o sentido único colocado a Rua do Souto, em Outeiro, e questionou acerca das atualizações do projeto de saneamento, em Outeiro.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que o sentido único foi aprovado em Postura de Transito há cerca de três anos, e que a junta vai aplicando os sinais à medida que os recebe. Estes são provenientes da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. Reforçou que a colocação do sentido único da Rua do Souto foi aprovada em Assembleia de Freguesia, em 2018. Relativamente ao saneamento, o Sr. Presidente da Junta informou que o responsável pelo departamento de obras municipais informou-o que os projetos estão a ser terminados para que em breve sejam lançados a concurso. O Sr. Fernando Almeida questionou se o mesmo vai ser concluído para fazer a ligação ao lugar de Friães, ao qual o Sr. Presidente da Junta respondeu que sim.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por terminada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.

José Manuel Novais Torres

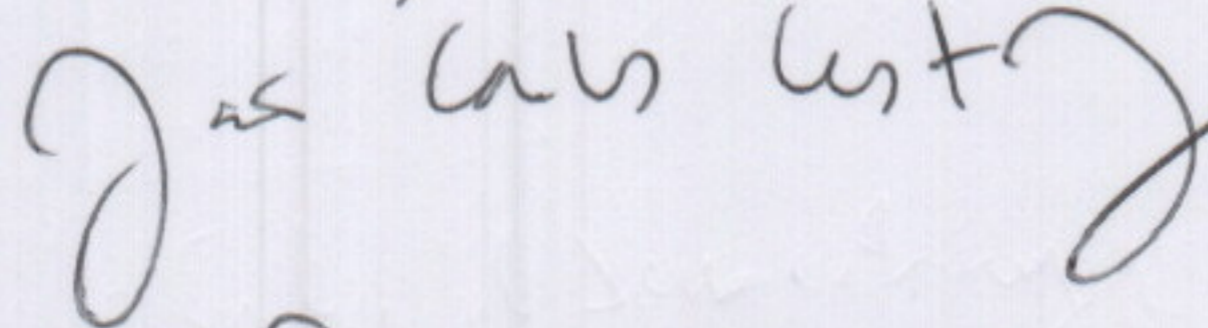


Hanna Almeida

Sergio Manuel Santos Marques

Sandro Filipe de Sousa Araújo

António Sérgio Araújo Costa



Silvia A. Saraiva